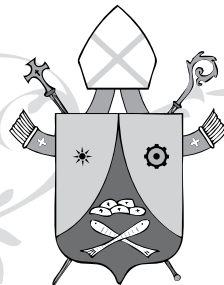




Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 1781 - 21/02/2010



1º DOMINGO DA QUARESMA

“Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo!”



RITOS INICIAIS



A. Caríssimos irmãos, neste primeiro domingo do tempo quaresmal, celebramos em comunhão com todos os que, a exemplo de Jesus, são conduzidos no deserto da vida pelo Espírito do Senhor, que nos fortalece para vencermos as tentações que nos afligem. À luz da CF deste ano, queremos vencer a tentação de uma economia que exclui e que mata. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(Todas as músicas estão no hinário do ABC Litúrgico e os Cds podem ser encontrados no Centro de Pastoral diocesano.)

Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse, / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus, sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. **Oremos:** (pausa) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Quaresma é tempo oportuno para nos aproximarmos sempre mais da Palavra do Senhor. Aproveitemos este precioso momento e ouçamos atentamente:

5. PRIMEIRA LEITURA (Dt 26,4-10)

Leitura do livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a

nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / 90 (91)

Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

- Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
- Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.
- Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.
- "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo / e a seu lado eu estarei em suas dores".

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: O que diz a Escritura? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração". Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: "Todo aquele que nele crer não ficará confundido". Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Lc 4,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: "Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão". Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Não só de pão vive o homem'". O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: "Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim

e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu". Jesus respondeu: "A Escritura diz: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás'". Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: "Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: 'Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito que te guardem com cuidado!' E mais ainda: 'Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'". Jesus, porém, respondeu: "A Escritura diz: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'". Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Com a confiança de quem ouve a voz de Deus e se deixa guiar no caminho da vida, peçamos que Ele nos livre de todas as tentações que nos afligem.

L. Da tentação da abundância conseguida sem esforço:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação do poder que oprime:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação da riqueza conseguida através da exploração e miséria:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação do sucesso conseguido pela manipulação e engano:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de colocar Deus a serviço do próprio capricho e da vaidade pessoal:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de não reconhecer as maravilhas da ação de Deus em nossa vida:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de não crer que em Cristo somos todos irmãos:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de não perdoar e buscar vingança contra os que nos ofendem:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de todos os vícios e dependências:

T. Livrai-nos, Senhor!

L. Da tentação de não cuidar do meio ambiente:

T. Livrai-nos, Senhor!

(Se houver outras preces da comunidade, as respostas serão:)

T. Senhor escutai a nossa prece!

S. Ó Deus de bondade, acolhei nosso clamor e guiai-nos com vosso Espírito, para não cairmos nas tentações. Isto vos pedimos rezando juntos a oração da CF:

T. Ó Deus criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa-nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos

nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças, que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Coloquemos diante do Senhor nosso Deus os frutos do nosso trabalho solidário em busca de vencer a tentação de uma economia que exclui e que mata .

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / :pois o que plantou na dor / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativeiro, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do 1º Domingo da Quaresma:

A tentação do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Tendo celebrado nosso encontro com o Senhor, que é o modelo de vida e doação na constante luta contra as tentações, somos enviados a viver comprometidos com uma economia solidária, a serviço da vida.*

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo da Quaresma, n.4a)

19. CANTO (Hino da CF 2010)

Jesus Cristo anunciava por primeiro / um novo reino de justiça e seus valores. / “vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / e muito menos agradar a dois senhores”.: (2x)

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: / “endireitai hoje os caminhos do Senhor!” / Produzi frutos de partilha e de justiça! / Chegou o reino: convertei-vos ao amor!
2. Não é a riqueza nem o lucro sem medida / que geram paz e laços de fraternidade; / mas todo gesto de partilha em nossa vida, / que faz a fé se transformar em caridade.
3. No Evangelho encontrareis a luz divina, / não no supérfluo, na ganância e na ambição. / Ide e vivei a boa-nova que ilumina / e a palavra da fraterna comunhão.

AVISO

CDs DO HINÁRIO ABC LITÚRGICO

Informamos às equipes de música que os Hinários e os CDs com todas as músicas do ABC Litúrgico estão disponíveis no Centro de Pastoral Diocesano.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA - ECONOMIA E VIDA

“Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mt 6,24)

OBJETIVO GERAL

“Colaborar com a promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam para a construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar a sociedade sobre a

importância de valorizar todas as pessoas que a constituem.

- Buscar a superação do consumismo, que faz com que o “ter” seja mais importante do que as pessoas.
- Criar laços entre as pessoas de convivência mais próxima, em vista do conhecimento mútuo e da superação tanto do individualismo como das dificuldades pessoais.
- Mostrar a relação entre fé e vida, a partir da prática da Justiça, como

dimensão constitutiva do anúncio do Evangelho.

- Reconhecer as responsabilidades individuais diante dos problemas decorrentes da vida econômica, em vista da própria conversão.
- Esses objetivos devem ser trabalhados em quatro níveis:
 - social
 - comunitário
 - eclesial
 - pessoal.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19.

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: Est 4,17; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DQ: Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27); Fl 3,17-4,1; Lc 9,28b-36.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br